

JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6243

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

Para mamãe!

João Pedro Edson Tavares
joaopaulo.tributario@gmail.com

Delicada, feito Flor
Entretanto, valente
Sempre atenciosa
E amorosa com agente
Da grosseria e do rancor
Ela é sempre divergente.

Sempre se importando
Com os filhos e o marido
Toda sua ternura
É sempre algo lindo
É por suas brincadeiras
Que estamos sempre sorrindo.

É tão forte
E bonita ela
Tanto é,
Que Isa é Bela
Dava até pra pintar
A mais linda tela.

Trabalha tanto
Que fico até assustado
Da coitada ficar irritada
E se isolar em um quarto
Pior é viver sem sua ternura
E me sentir um condenado.

Diz que é teen
E que vai fazer 16
Mas eu discordo
Vai fazer é 43
Mas não importa a idade
Importa é ela ter vez.

Queria já dizer
Que não escolhi crescer tanto
É que a senhora
Está no rebaixamento por enquanto
E eu vou crescer mais
Pelo menos é o que eu vou tentando.

Muito tolerante,
Sempre compreensiva
Não é por qualquer coisinha
Que ela fica apreensiva
Até porque
Ela quer que agente viva.

Estudante de psicologia
Só assunto top
Mesmo depois de tanta coisa aprendida
O cérebro dela não entope
Isso que é gente inteligente
Esses assuntos não cabem num envelope.

Esqueci antes
Mas não esqueço mais
Que como mãe
A senhora é demais
Mas a hora é outra
E quero dizer uma vez mais....

Feliz Aniversário, mamãe!

E agora?

Marcus José
marcusns@hotmail.com

Dificuldades, vencemos
Sonhamos, queremos
Pela vida, lutar.

E agora?
É chegada a hora
De, novamente, brilhar!

Percorrido, cada passo
Escola, inesquecível espaço
Sempre irei recordar...

Andei nesta estrada
Em cada útil parada
Dela vou lembrar.

ENEM, Vestibular
Ensinos para a vida
Claro, vivenciar!

Por aí, nos encontraremos
Graças a Deus, agradecemos
Novas vitórias, conquistar...

O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

Início do todo.

Anahí Gabriella
Ex-Correspondente O POVO.

Rio de Janeiro, entrada de século. Há um montante de acontecimentos sendo engolidos pela velocidade desses dias recém chegados-desenfreados-escapantes.

O meu peito desabrochou ao dar os adeuses derradeiros e o espaço em minha caixa torácica se expandiu de forma imediata. Eu pude sentir o peso sendo expelido para fora do meu corpo e a minha estrutura corpórea flutuar em resposta.

E sim, ainda há um certo descontrole emocional. Digo, no sentido de sentir e não ser capaz de controlar. Porém, em contrapartida, percebo ser um descontrole contido. Não há viés obscuros, intenções genéricas ou vontades parciais.

Vejo bocas pedindo entre uma risada e outra um pouco para si do outro, deixando no outro assim um pouco de si. Copos e copos sendo virados, estômagos revirados e a segurança notável do grupo. Apesar dos imprevistos e a timidez, do orgulho, do ego talvez, sinto que estou onde e com quem deveria está.

E então, enfim, que a avidez do meu afeto ter-no seja contínua e que os dias sejam ao invés de breves, leves.

A importância da educação ambiental

Rafael Pamplona
Conselheiro Jovens Leitores O POVO

A educação ambiental é muito importante para formar cidadãos conscientes e responsáveis pelo futuro do planeta. Ensinando crianças e jovens sobre conservação dos recursos naturais e a importância da biodiversidade, podemos promover atitudes e comportamentos sustentáveis que contribuam para a preservação do meio ambiente. Projetos escolares, como reciclagem e redução de desperdícios, são excelentes formas de engajar os alunos. Investir na educação ambiental é essencial para garantir um futuro sustentável e saudável para as próximas gerações do nosso planeta.



O povo merece

Stefany Almeida
Conselheira Jovens Leitores O POVO

É fundamental que a população cearense ocupe espaços que ofereçam cultura, lazer, educação e cidadania. Em Fortaleza, dispomos de diversos locais com essas características.

O Dragão do Mar, por exemplo, abriga o Museu de Arte Contemporânea (MAC), o Museu da Cultura Cearense (MCC), o

Planetário Rubens de Azevedo, o Teatro e o Cinema Dragão do Mar, além da Praça Verde e da Biblioteca Leonilson.

Diante dos altos índices de criminalidade em nossa cidade, ampliar a divulgação e o acesso da comunidade aos nossos espaços culturais é mais do que necessário; é crucial. O povo merece motivos para sorrir, confira as programações e aproveite as diversas opções culturais disponíveis.

Prioridade

Carolina Andrade
Ex-Correspondente O POVO

A chateação que nos apresentamos ao constatar que não somos prioridade. E nem é por maldade, seria egoísmo desejar isso? Engraçado falar, porque automaticamente vem uma frustração medonha só de digitar, é algo tão bobo e tão óbvio, mas insistimos em achar que estamos no topo ou se parafraseássemos os seriados e filmes hollywoodianos estaríamos no contato de emergência de alguém ~ mas e se não estivéssemos?-. A real é que seguimos caindo no conto de: me conheço suficiente pra ser independente, ainda assim, quero ser prioridade ou número de emergência de alguém, uma visão romântica ou batida minha, será? No fundo, no fundo queremos ser ouvidos e como tudo é investimento (Freud corre aqui, era Freud que dizia isso?) enfim, como descobrimos a força da nossa voz, queremos muitas vezes nos fazer ouvir, mas quando isso não acontece, o que vem depois?

Me conheço o suficiente pra ser independente, ainda assim, quero ser prioridade.

4:32 a.m

Laura Maria
Ex-Correspondente O POVO

Eu só fiz esse poeminha pra dizer, Ou tentar me expressar sem chorar. Pra te falar, informar, noticiar, Que o brilho dos teus olhos é a uma coisa Que faz meu mundo ter cor. A minha dose de dopamina é semanal, E ela me é dada toda vez que você sorri, Pra mim, pra ti, pro mundo. Mesmo que eu seja ciumenta e não admita. Eu acordei 4:32 só pra dizer que eu te amo. E que eu vou casar contigo. Que o teu colo é meu abrigo. E você é minha paz.